

O.13- ESTUDO SERO-EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE CANINA NA REGIÃO DA COVA DA BEIRA – RESULTADOS PRELIMINARES

Brancal, H.^{1,2,*}, A.C. Matos, A.C.³, Brida, T., Venâncio, R.³, Martins, M.³, Cardoso, L.⁴

¹Clinica Veterinária da Covilhã. ²Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã. ³Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco. ⁴Departamento de Ciências Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real.

*e-mail: hugobrancal@gmail.com

A leishmaniose causada por *Leishmania infantum* é uma zoonose de ampla distribuição mundial. O cão é considerado o principal reservatório para a infecção humana. Um aumento apreciável do número de casos de infecção e doença caninas tem sido registado na maioria dos países do sul da Europa. O diagnóstico da infecção por *L. infantum* em cães é um pré-requisito para o maneio clínico de animais infectados e doentes e, em simultâneo, uma potencial medida de vigilância e controlo da leishmaniose visceral humana. A pesquisa de anticorpos séricos anti-*Leishmania* é o método mais utilizado para determinar a prevalência de infecção em populações caninas.

O presente trabalho teve por objectivo a avaliação da seroprevalência em cães da Cova da Beira (Portugal), através do teste de aglutinação directa (DAT). Foram obtidas amostras de soro de 748 cães colhidas durante as consultas, campanhas de vacinação e canil das Câmaras Municipais. A análise estatística foi realizada com o teste Quiquadrado e com recurso a regressão logística unifactorial (cálculo de “odds ratios” – OR), considerando-se significativo um valor de $p < 0,05$.

Dos 748 canídeos analisados, 105 eram seropositivos ($\text{DAT} \geq 400$), o que se traduziu numa seroprevalência geral de 14,04%. Não se registaram diferenças significativas ($p > 0,05$) entre as seroprevalências nos machos e fêmeas, por tipo de pelagem (curta, média ou longa). Os factores de risco para a infecção canina por *Leishmania* spp. foram a raça Epagneul Breton (OR = 5,303) e a raça Rottweiler (OR= 4,63). Em animais com sintomatologia (OR = 23,971), animais de rua (OR= 1,69) e animais com idade superior a 5 anos (OR = 3,489).

Este estudo revela um nível de seroprevalência (14,04%) compatível com o carácter endémico da LCan nesta região da Cova da Beira. Informação adicional poderá ser obtida através de inquéritos em populações caninas dos concelhos limítrofes, da identificação de casos em humanos, da investigação de flebotómios vectores e também da caracterização das estirpes de *Leishmania* envolvidas na infecção.